

DESTAQUE

1 Saramago é local de paragem quase obrigatória para quem vai a pé a Fátima

2 Segurança dos peregrinos tem sido salvaguardada com várias medidas

3 Número de pessoas que integram grupos de peregrinos tem aumentado

4 António Pinho fez-se à estrada pela 36.ª vez



FOTOS: LUÍS FILIPE CORTO

Fé continua a mover peregrinos rumo a Fátima

Peregrinação Milhares de pessoas deverão chegar hoje, à cidade-santuário para participar nas celebrações de 12 e 13 de Maio. É a fé que as continua a mover, assegura quem já faz a viagem a pé há mais de uma década

Helena Amaro

Um oceano separa um grupo de emigrantes na Venezuela de Fátima. Há cinco anos que se juntam para fazer a peregrinação de Maio a pé. Voltaram este ano, e com um pedido especial a Nossa Senhora de Fátima: acabar com a crise económica e social que se vive na Venezuela.

“Está muito complicado. É uma crise muito grande, e nós vimos pedir para ver se muda alguma. Se as pessoas conse-

guem melhorar a sua vida naquele país”, conta Martinho Rodrigues Tavares.

Tinha 14 anos quando foi para a Venezuela para “fugir da guerra em África”. Hoje, com 53 anos, ligado à indústria de ferragens, está a caminho de Fátima, a pé, integrado num grupo de 13 pessoas, emigrantes na Venezuela, que todos os anos tiram férias em Maio para peregrinar até à Cova da Iria.

São de Vouzela, distrito de Viseu, de onde partiram no passado fim-de-semana. Encon-

trámo-los em Saramago, na freguesia de Caranguejeira, concelho de Leiria, local de paragem quase obrigatória para quem vai a pé a Fátima, e um momento de oração junto da imagem de Nossa Senhora, que se encontra junto à estrada.

Foi naquele lugar que também encontramos um grupo de 410 pessoas de Amarante, distrito do Porto. Dois grupos tão diferentes e distintos entre si, que demonstram a variedade das razões e motivações que levam milhares de pessoas

a percorrer centenas de quilómetros a pé até Fátima.

António Teixeira já faz este caminho há 25 anos, sendo que os últimos 13 foram no grupo de apoio aos peregrinos. Sempre o motivou a fé, seguir a pé até Fátima, mas desde que está encarregue de apoiar o grupo, admite não pensar muito em Nossa Senhora. “Ela sabe o que estou a fazer e compreende, tenho a certeza. É uma outra forma de estar na vida e agradecer”, refere António Teixeira, que num grupo com mais de

quatro centenas de pessoas, encontra “todo o tipo de motivações”. Ainda assim, esclarece, a razão principal é só uma: a fé.

“De ano para ano, há mais pessoas a querer fazer a peregrinação a pé. As inscrições abriram no dia 2 de Janeiro, tinha um limite de 300 pessoas, e nessa noite já havia lista de espera. A vida está cada mais difícil e as pessoas tendem a agarrar-se ao que não é palpável. É uma questão de fé”, explica.

Para António Teixeira, o mais

difícil é “levar as pessoas em condições físicas e de bem-estar até Fátima”. “Não deixamos ninguém para trás”, assegura.

Elvira Macedo também apoia o grupo de Amarante. Uma viagem a pé de mais de 200 quilómetros, que já fez 13 vezes. Esta é a 14.ª peregrinação. As últimas 10 foram como guia, mas a fé e a vontade de agradecer a Nossa Senhora sempre estiveram presentes.

Já Manuela Cardoso partiu de Gondomar, na passada terça-feira, num grupo de sete

CEIS
Associação Empresarial

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA CO-FINANCIADA
Formação Modular certificada (UFCD)

INSCREVA-SE

6558 - Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
0606 - Projetos de Investimento
5652 - Noções de gestão de recursos humanos
0594 - Administração das organizações
(entre outras formações disponíveis)

Informações: Telem.: 939 314 947

PIRILAMPO AZUL
LAVAGEM AUTO

917 207 235

LAVE O SEU CARRO
ESTACIONAMENTO GRÁTIS

LARGO SALGUEIRO MAIA | LEIRIA
Parque de Estacionamento Subterrâneo MARINGÁ

mb
Móveis Boavista

50 anos
1968-2018

Tel: 244 723 284
facebook.com/moveisboavista
moveisboavista@hotmail.com
Rua Nossa Senhora das Dores N.º7 - Boa Vista, Leiria



5



6



7

personas. Espera chegar hoje a Fátima, movida pela fé, já lá vão quatro anos.

Uma viagem para agradecer

Alguns quilómetros atrás, António Pinho descansa de uma viagem peregrina que já o levou a Fátima 35 vezes. Na sua 36.ª peregrinação, integra um grupo de "oito amigos, mais o motorista", que partiu de várias localidades do Norte no passado dia 5, esperando chegar hoje a Fátima.

Ao Diário de Leiria, explica peregrinar "por amor" e apoiar outros peregrinos "para que Nossa Senhora lhes conceda" aquilo que lhe concedeu: uma "missão impossível". Por três vezes, pediu a intercessão de Nossa Senhora de Fátima. Por três vezes, viu esses pedidos concedidos. As primeiras peregrinações foram para pagar as promessas. "Hoje, estou aqui a trilhar estes caminhos por amor aos outros, para que Nossa Senhora lhes conceda aquilo que me concedeu", ex-

plica, envergando um andor com fitas que representam o terço, e com as imagens de Nossa Senhora de Fátima, dos três pastorinhos, do menino Jesus e do Papa João Paulo II.

No grupo, segue também Laura Gonçalves. Há 15 anos que faz a peregrinação a Fátima a pé. No primeiro ano foi para pagar uma promessa, mas todas as outras peregrinações

Ajudar quem vai a pé também é forma de agradecer a Nossa Senhora

Maria de Lurdes e António Felizardo páram a viatura de apoio a peregrinos para preparar o almoço para o grupo de nove peregrinos que acompanham. Hoje, é rancho. Uma refeição quente e aconchegante para suportar algumas dezenas de quilómetros que ainda faltam até chegar a Fátima. Partiram na passada terça-feira de Farni-

pretendem "agradecer a Nossa Senhora tudo o que faz durante o ano". "É preciso agradecer, pela família, pelos filhos, por tudo", afirma.

Ainda assim, o companheiro de viagem, António Pinto, considera que nem todos os peregrinos vão a Fátima por fé. "Noventa por cento, se estivessem em casa a dormir estavam melhor. Não têm a noção do que é

lhão, concelho de Viseu, e esperam chegar hoje à cidade-santuário.

Há oito anos que apoiam peregrinos a pé, mas Maria de Lurdes e António Felizardo também já peregrinaram.

"Fiquei com problemas de ossos, e ajudar os outros na peregrinação é o que ofereço a Nossa Senhora de Fátima", conta.

5 Emigrantes venezuelanos esperam por melhores dias na terra que escolheram para viver

6 Tempo de descanso é crucial para quem faz dezenas de quilómetros a pé

7 São muitas as motivações que levam os peregrinos a pé até Fátima

Centenas de peregrinos já estão em Fátima

MAIO Centenas de peregrinos já se encontram em Fátima para a peregrinação internacional aniversária de Maio ao santuário, um ano após a visita do Papa Francisco e a canonização de Francisco e Jacinta Marto.

Nos parques nas imediações do santuário já acampam fiéis e estacionam-se autocaravanas, mas ainda sobram muitos lugares, um contraste com a peregrinação de 12 e 13 de Maio de 2017, quando passavam 100 anos sobre os acontecimentos na Cova da Iria, constatou ontem a agência Lusa.

"A confusão era total", recordou José Cunha, de 72 anos, que, à semelhança do ano passado, cedo se instalou para as celebrações da primeira grande peregrinação do ano ao maior templo mariano do País.

Acompanhado da mulher, o peregrino, de Vizela, distrito de Braga, chegou na segunda-feira de manhã a Fátima e espera regressar a casa no domingo, após as cerimónias religiosas.

"Há um ano estava precisamente aqui", no mesmo parque, relatou José Cunha, explicando que, apesar dos milhares de peregrinos e da confusão, conseguiu ver o Papa Francisco duas vezes.

Sobre mais uma deslocação à cidade-santuário, o peregrino justifica-se: "Fátima é onde me sinto bem, mas não é só rezar. Sinto-me em paz".

Depois de elencar os locais que vai percorrendo pela cidade por estes dias, José Cunha acrescentou que a mulher cumpre uma promessa, depois de ter visto ultrapassado um problema nos pés.

"Milagre, coincidência, medicamentos?", pergunta-se, saindo-lhe esta resposta imediatamente: "Não sei explicar".

Não muito distante da autocaravana de José Cunha estava a de Manuel Mendes, de 64 anos, de Lousada, Porto, que à pergunta "onde estava a 13 de Maio de 2017", responde com um sorriso de grande satisfação: "Estava aqui, vi o Papa, estive à beirinha dele".

"Foi um momento especial", confessou Manuel Mendes, desde sábado a residir na autocaravana em Fátima.

Sentado no interior de uma tenda, Américo Bonito Santos, peregrino de 69 anos da Póvoa do Varzim, distrito do Porto,



Peregrinação tem como tema 'Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima'

adivinha a questão com a frase "também vi" o Papa Francisco, como também viu os antecessores Bento XVI e João Paulo II em Fátima.

"Há 40 anos que nunca faltei a uma peregrinação de Maio", afiançou Américo Bonito Santos, na 'casa' que tornou a montar para a peregrinação e onde manifestou à Lusa um carinho especial pelo Papa João Paulo II, que peregrinou três vezes a Fátima.

Do Sul, de Poceirão, distrito de Setúbal, o casal Rosália e Pascoal Marques chegou na quarta-feira a Fátima "para ficar até domingo".

"Fátima é Fátima", afirmou Pascoal, de 56 anos, sem mais delongas, para apenas precisar que, sempre que se faz a Norte na autocaravana, a primeira noite é, invariavelmente, na cidade-santuário.

A mulher, Rosália, de 57 anos, acompanhou a peregrinação do Papa Francisco pela televisão.

"Vi na televisão, com pena de não estar cá, vi tudo", contou Rosália Marques.

A peregrinação internacional aniversária de Maio ao Santuário de Fátima é presidida pelo cardeal John Tong, bispo emérito de Hong Kong, e tem como tema 'Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima'.

As cerimónias, 101 anos depois dos acontecimentos na Cova da Iria, começam às 18h30 de amanhã, dia 12, na Capelinha, e três horas mais tarde é recitado o terço, seguido da procissão das velas e missa.

A peregrinação termina no domingo, dia 13, com missa, bênção dos doentes e procissão do adeus, a partir das 10h00, no recinto do santuário.



DESTAQUE

Fátima ganhou todos os dias com o Centenário das Aparições

Economia Empresários consideram que o Centenário das Aparições, que levou o Papa Francisco a Fátima como peregrino, permitiu dar ainda mais visibilidade à cidade-santuário

A Associação Empresarial Ourém/Fátima (ACISO) considerou ontem que "Fátima ganhou todos os dias" com o Centenário das Aparições em 2017, marcado pela visita do Papa Francisco e a canonização de Francisco e Jacinta Marto.

"Eu digo que Fátima ganhou todos os dias, porque muitas vezes nós dizem que 'foi o ano do Papa, como o Papa foi aí isso deu uma visibilidade enorme a Fátima'. Isso é verdade", afirmou o vice-presidente da ACISO Alexandre Marto, para sublinhar ser inegável o "impacto mediático extraordinário, principalmente junto do mundo católico", da visita papal.

Internacional aniversária de Maio ao Santuário de Fátima no fim-de-semana, quando passam 101 anos sobre os acontecimentos na Cova da Iria, Alexandre Marto insistiu que "foi uma projecção absolutamente extraordinária que poucos ou nenhum evento tem no mundo", mas ressaltou que "não foi apenas o 13 de Maio, foram todos os dias" de 2017.

"Tivemos visitas não habituais de países que reforçaram as suas vindas, de peregrinações de dioceses longínquas que escolheram esse ano para vir cá, com a imprensa a dar uma importância a Fátima não apenas na presença do Papa,



Visita do Papa Francisco a Fátima aconteceu nos dias 12 e 13 de Maio de 2017

mas durante o resto do ano", exemplificou o dirigente que tem na ACISO o pelouro do Turismo, apontando ainda "produções de filmes, de livros, de programas de televisão, com imensas produções multimédia, em Portugal e também por todo o mundo, que permitiram que Fátima fosse falada" durante todo o ano.

E isso "tem um impacto da visibilidade da cidade e até do País que é brutal", salientou o vice-presidente da ACISO, defendendo que "quando se fala da vinda do Papa isso é redutor, do ponto de vista económico é ainda mais redutor, porque não é uma noite em 365 noites, qualquer que seja o preço, que viabiliza ou torna as unidades

hoteleiras muito rentáveis".

Um ano volvido, o dirigente associativo considera que mudaram várias coisas em Fátima, como a requalificação do parque hoteleiro.

"Não foi uma coisa que aconteceu num ano, mas foi muito alavancada pelo centenário. As unidades hoteleiras tiveram a percepção de que vinha um

ano importante" e que "era importante terem uma qualidade mais forte dos serviços e do alojamento", apontou.

Por outro lado, assinalou que mudou "a atitude das elites portuguesas para com Fátima".

"Também não foi uma coisa rápida, mas foi uma coisa que acabou de ser selada com estes

100 anos. Havia muito um preconceito em relação ao turismo religioso, até em relação a Fátima, e a presença de tanta gente, a forma como o evento foi organizado, a popularidade deste Papa, que é transversal desde as elites até às pessoas mais simples, transformou Fátima num ícone que é aceite por todos hoje", declarou, para salientar ainda também a mudança na classe política.

Neste aspecto, destacou o trabalho do ex-secretário de Estado do Turismo Adolfo Mesquita Nunes e da actual, Ana Mendes Godinho.

"Mas com esta secretária de Estado observou-se, de facto, uma abertura enorme ao destino Fátima, no sentido de o apoiar como uma âncora que permite depois valorizar o resto do País", notou, para acrescentar, ainda, a mudança, "mais discreta, mas visível, do posicionamento do próprio Santuário de Fátima", com "novas acções", desde o terço do centenário, exposições e conferências, que "tiveram um apogeu enorme em 2017".

Para Alexandre Marto, no ano do centenário, a "única coisa que ficou por fazer" foi a requalificação urbana de três entradas de Fátima, de Aljustrel e de algumas zonas da cidade-santuário, "para mal essencialmente dos visitantes, mas também para mal da qualidade de vida de quem cá reside".

Enchente de turistas e preços em Lisboa ajudam hotelaria

FÁTIMA O vice-presidente da Associação Empresarial Ourém/Fátima (ACISO) Alexandre Marto admitiu que a enchente de turistas e os preços elevados de Lisboa estão a contribuir para diminuir a sazonalidade de Fátima.

"Está a ajudar hotelaria de Fátima, mas eu diria mais, ajuda todo o território, quando a capital está completa com preços mais altos as pessoas ponderam ficar noutros locais", afirmou à agência Lusa

Alexandre Marto.

A propósito de mais uma peregrinação internacional aniversária ao Santuário de Fátima, que acontece este fim-de-semana, um ano após a visita do Papa Francisco e da canonização de Francisco e Jacinta Marto, o empresário referiu que, além dos preços, "também o facto de muitas unidades em Lisboa nem sequer aceitarem 'tour operação' que são grupos, faz com que uma parte substancial da ope-

ração venha para Fátima".

"Porque Fátima é a grande oferta turística de Portugal para este tipo de circuitos em todo o território, depois de Lisboa e Porto", adiantou, para acrescentar: "Com o Porto completo e com Lisboa completa, é natural que os operadores tentem desviar mais noites para Fátima, fazendo com que alguns circuitos, por exemplo, que ficavam duas noites em Lisboa, fiquem apenas uma ou até que não fi-

quem nenhuma, que visitem Lisboa, mas que o façam a partir de Fátima".

Alexandre Marto considerou, por outro lado, que a sazonalidade de Fátima é "cada vez menor, mais esbatida", reconhecendo, no entanto, que continua a haver hotéis fechados na época baixa, "mas também cada vez menos tempo".

Sobre 2018, um ano após o "atípico" 2017, como o classificou o dirigente, admite receios. "Há exemplos de santuários

no mundo que depois de um apogeu tiveram quebras e Lourdes [França] é um caso claro de alguma coisa que está a correr mal, porque alcançou quatro milhões de noites quando fez os 150 anos [2008] e, a partir daí, tem vindo sempre a cair, sendo que o ano pós-aniversário já esteve abaixo do ano pré-aniversário", explicou ainda.

O seu receio, precisou, é que a taxa de ocupação hoteleira de Fátima este ano tivesse va-

lores inferiores aos de 2016, mas, daquilo que lhe é dado a observar, "é que este ano de 2018 vai ficar acima do de 2016".

"Se este ano de 2018 encerrar com números acima de 2016, tenho esperança que a tendência não seja similar ao fenómeno de Lourdes, mas inversa, uma tendência de fortalecimento do destino Fátima, porque do ponto de vista turístico 2016 também foi excepcional", acrescentou.

Destaque



'The Peorth' actuam hoje no O'Sullivan

'The Peorth' sobem hoje ao palco, em Leiria, para um concerto no bar O'Sullivan. Amanhã é dia de novo concerto mas, desta feita, na Festa da Cerveja, em Caldelas, freguesia de Caranguejeira.

1 Banda festejou 20 anos na companhia de fãs na discoteca Kayene

2 Bolo e muita música fizeram do aniversário noite de sucesso



Pinto

Voz e Guitarra
Hobbies: "Fotografia e Bombeiro Voluntário"
Influências: "Pearl Jam, Xutos & Pontapés, U2... e muito mais"



André

Guitarra e Vozes
Hobbies: "Informática/Electrónica, Karate Shotokan"
Influências: "Quando bebo um copito, sinto logo influências 'demoníaca'"

The Peorth: 20 anos de histórias com muita música à mistura

São quatro os elementos que compõem a banda ourensense The Peorth. Este ano, estão a celebrar **20 anos e a agenda de concertos atravessa a região, entre Ourém e Leiria**

Sónia Perdigão

Quase não existe 'viva alma' no concelho de Ourém (pelo menos com mais de 18 anos) que não tenha passado uma bela noite ao som das covers dos 'The Peorth', uma banda com rótulo ourensense que sobe aos palcos há 20 anos (mais anos que a idade de muitos dos seus actuais espectadores) para interpretar temas pop/rock.

Actualmente formada por 'quatro bons rapazes' - Nuno Brito (na voz e na guitarra) André Mendes (na guitarra e vozes), António Pires (no baixo) e André Vieira (na bateria e vozes) - a banda toca, com frequência, em palcos maiores e mais pequenos da região sempre para protagonizar noites de boa disposição.

Desde as festas religiosas na aldeia, a concertos nos bares de Leiria, sem esquecer as noites de "The Peorth no Arte", muito diversificados são os palcos que a formação musical pisa.

Mas como nasceram os 'The Peorth'? "Começou por ser um grupo de amigos de turma que se reunia de vez em quando para 'dar uns toques', mas, durante esses bocadinhos, havia sempre uma voz que dizia: temos de formar uma banda e ir animar a noite

por aí", explica a banda.

E assim aconteceu. Foi a 3 de Abril de 1998 que o grupo pisou pela primeira vez um palco. "Passámos a ensaiar duas a três vezes na semana. Finalmente a 3 de Abril de 1998 foi a nossa

primeira actuação. Toda a gente nos apoiou, toda a gente saltou, cantou", explica a banda no seu site, acrescentando que a estreia "foi um dia para nunca mais esquecer".

O entusiasmo do primeiro concerto transitou para os muitos que se seguiram e ainda hoje continua. No 20.º aniversário toda uma discoteca se encheu para ouvir os 'The Peorth'.

Muitos foram as outras bandas 'amadoras' da região que se juntaram para celebrar os 20 anos e os espectadores que cantaram em harmonia com os quatro membros da formação.

Apesar da 'idade avançada', a banda não parece cansada e continua com uma agenda repleta de concertos para ver, ouvir e cantar. O próximo está agendado para hoje, no Bar O'Sullivan, em Leiria. 4

Banda com origens em Ourém dedica-se a covers pop/rock e anima noites há 20 anos



André Mendes, Nuno Pinto, André Vieira e António Pires



Tó

Baixo
Hobbies: "De momento não há tempo... talvez quando for mais velhote me dedique ao Bonsai"
Influências: "bandas que já fizeram parte do nosso repertório"



Pistas

Bateria e Vozes
Hobbies: "Tocar bateria 24 horas, pesca"
Influências: "elas são muitas... Queen, Bryan Adams, Alter Bridge, Coldplay, Van Hallen..."

FIM-DE-SEMANA

EVENTOS

Voz de Andrea Bocelli em harmonia com Fé de Fátima

Domingo Ana Moura é uma das convidadas especiais de Andrea Bocelli para o recital na Basílica da Santíssima Trindade



Andrea Bocelli vai ser acompanhado por Elisabeth Sombart, Anastacia Petryshak e Ana Moura

Andrea Bocelli é a voz que, domingo, 13 de Maio, vai embalar a acção de graças pelo Centenário de Fátima, com um recital na Basílica da Santíssima Trindade.

Um ano depois de Fátima se ter despedido do Papa Francisco, após a canonização de Francisco e Jacinta Marto, o tenor italiano visitará Fátima, brindando os peregrinos com a sua música. O artista não vai estar sozinho neste momento de fé e vai usufruir da companhia da pianista francesa Elisabeth Sombart. A eles junta-se ainda a violinista ucraniana Anastasyia Petryshak, sob a já habitual direcção musical de Carlo Bernini.

Entre o repertório, composto por 11 temas, está o Ave de Fátima, interpretado por uma convidada de Andrea Bocelli, Ana Moura, naquele que será um dos momentos mais altos do recital, especialmente voltado para a interpretação de música sacra.

Andrea Bocelli, que conseguiu fazer do bel canto um dos géneros mais ouvidos em todo o mundo, com êxitos tão importantes como Con te Partirò, interpretará Pietà, de Stradella; Sancta Maria, de Mascagni; Panis Angelicus, de Frank, Mission de Morricone; Ave Maria de Schubert, Agnus Dei, de Bizet e outras canções.

Companhia de ballet nasce em Leiria com ambição de chegar a palcos internacionais

A Companhia de Ballet de Leiria, o primeiro projecto de dança profissional da cidade, estreia-se amanhã num espectáculo no Teatro José Lúcio da Silva com a ambição de actuar em palcos internacionais.

A estrutura nasce no universo Annarella Sanchez, professora e coreógrafa cubana há duas décadas radicada em Portugal, que criou em Leiria uma academia de dança para iniciação e um conservatório privado que tem atraído jovens bailarinos de todo mundo, que ali procuram a especialização.

"A ideia da Companhia de Ballet de Leiria surgiu há uns três anos, a partir da necessidade de fazer apresentações clássicas", explica a coreógrafa, que assume a direcção.

A companhia arranca com um elenco principal de seis bailarinas de cinco nacionalidades, entre os 16 e 22 anos, e a linha artística, "apesar da formação clássica, não será só dança clássica".

"Este projecto é profissional, só para meninas que vão seguir carreira. Nenhum amador pode aqui dançar. É o primeiro projecto profissional em Leiria", sublinha a responsável, acreditando que este é "o primeiro passo de algo muito grande".

"Todas as coisas começam pequenas. Tenho esperança que vamos conseguir construir aqui algo muito bom. Já temos muita visibilidade no estrangeiro".

O conservatório de Annarella tem conquistado fama através de concursos na televisão e competições internacionais, com destaque para António Casalinho, um jovem bailarino que tem somado conquistas consecutivas no estrangeiro. Amanhã, na primeira apresentação ao público, a Companhia de Ballet de Leiria interpreta 'Chopiniana (Les Sylphides)', de Michel Fokine, e estreia 'Alívio de luto', uma obra do mexicano Ricardo Flores, um dos coreógrafos da estrutura.

SUGESTÕES [FIM-DE-SEMANA]



'Axé' de Daniela Mercury anima Alcobaça

Solar da Cerca do Mosteiro
Amanhã, 22h00

Daniela Mercury vai 'perde-se' amanhã, pelas 22h00, por Alcobaça, mais precisamente pelo Solar da Cerca do Mosteiro, para um concerto solidário.

A artista brasileira de renome, acompanhada do seu violão, vai protagonizar um 'show' intimista, onde Daniela Mercury aborda uma vertente diferente do habitual.

'O Axé, A Voz e O Violão', sexto álbum ao vivo da artista, é o trabalho que dá mote ao concerto em Alcobaça. O 'show' vai ser entrelaçado por histórias de carreira e da vida pessoal de Daniela Mercury, contadas por ela mesma, com emoção e graça. A abertura do concerto acontece às 20h00 de sábado, com o grupo instrumental Márcio Dhiniz e Quarteto. Parte dos lucros do concerto vão reverter para os Bombeiros Voluntários de Alcobaça. O bilhete custa 20 euros.

Pedro Tochas volta a Leiria com stand-up comedy

Teatro José Lúcio da Silva
Sexta-feira, 21h30

O conhecido comediante Pedro Tochas vai estar amanhã, pelas 21h30, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, para mais um espectáculo stand-up comedy que promete colocar os leirienses a rir.

Gaita de foles em concerto para bebês

Teatro Miguel Franco
Domingo, 10h30

Os sons da natureza, o ruído dos bailes, pastores e romarias são o centro de mais um concerto pensado para bebês que, domingo, em duas sessões, se realiza no Teatro Miguel Franco. A gaita de foles é um dos instrumentos usado no espectáculo, intitulado 'Bebês Transmontanos', que será protagonizado por Paulo e Cláudia Marinho. A primeira sessão de domingo começa às 10h30 e a segunda às 11h45.

Feira de Leiria segue recheada de música

Praça da Gastronomia
Amanhã e domingo

'Legendary Tigerman' é o destaque de amanhã na Praça da Gastronomia da Feira de Leiria. O artista sobe ao palco da cidade do Lis, sábado, pelas 22h45, mas não é o único a pisar o palco este fim-de-semana. Antes, são os Apartirtudo quem anima a noite, às 22h00. No domingo, às 15h00, a festa fica a cargo do 'Ruca' e da Escola de Concertinas e Acordeão Carlos Barbosa.

'Dançantes' nas Caldas da Rainha

CCC Caldas da Rainha
Domingo, 18h00

Bailarinos de uma companhia de dança profissional e dançarinos tradicionais dos Ranchos Folclóricos do concelho juntaram-se para criar um espectáculo entre o contemporâneo o tradicional e o popular, que sobe ao palco do Centro Cultural e de Congressos Caldas da Rainha, domingo, às 18h00.